

1519622

# Vitória é a cidade campeã em mulheres que apanham

LEONE IGLESIAS - 05/09/2012

**Justiça revelou que foram 9.798 processos de violência doméstica abertos nos últimos 5 anos. Agressores são maridos ou namorados**

Lis Trancoso

O Espírito Santo é o estado mais violento do País de acordo com o Mapa da Violência 2012. E entre os municípios com maior número de processos por violência doméstica está Vitória com mais de 9 mil ações.

Na capital, nos últimos cinco anos foram abertos 9.798 processos, sendo que destes resultaram em 4.107 medidas protetivas e 49 condenados por cometer violência contra a mulher.

Os dados fazem parte de um levantamento feito pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado.

A juíza titular do órgão, Hermínia Maria Silveira Azoury, solicitou o levantamento aos juízes das comarcas do Estado para determinar quais as áreas que precisam ser trabalhadas com urgência a partir dos números levantados.

“Já imaginávamos que Vitória estaria em primeiro lugar, por ser um município onde tem sido trabalhada frequentemente a conscientização da mulher para denunciar os crimes. Porém, em lugares com poucos habitantes como Montanha (que ficou em quarto lugar em abertura de processos), levamos um susto e vamos até a cidade para saber o que está acontecendo.”

Segundo a Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas (Seae) entre 1º de janeiro e 31 outubro foram registrados 139 homicídios de mulheres.

A delegada titular da Delegacia da Mulher de Vitória, Arminda Rosa da Silva Rodrigues, informou que a maioria desses crimes foram cometidos por maridos, namorados e ex-companheiros.

“A violência contra a mulher acontece dentro de casa, ao contrário do homem que morre na rua. Na maioria dos casos são companheiros alterados por drogas ou bebidas alcoólicas, ciúmes e até mesmo machismo.”

O defensor público estadual de defesa da mulher Carlos Eduardo Rios do Amaral disse que recebe cerca de 20 denúncias de agressão por dia em sua defensoria.

“A Lei Maria da Penha é uma boa solução, mas ela precisaria ser mais rígida para conter a violência contra a mulher. Acredito que se a fiança fosse bem elevada, ou melhor, fosse um crime inafiançável, os homens pensariam duas vezes antes de agredir uma mulher.”



A JUÍZA HERMÍNIA solicitou levantamento para determinar áreas que precisam ser trabalhadas com urgência

## DADOS SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO ESTADO

COMARCA/VARA	PROCESSOS ABERTOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS	MEDIDAS PROTETIVAS	CONDENADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES	PROCESSOS CONCLUÍDOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS
1º Vitória/11ª Vara Criminal	9.798	4.107	49	4.025
2º Nova Venécia/2ª Vara Criminal	419	419	19	156
3º Serra	418	4.779	65	3.309
4º Montanha	184	64	3	71
5º Pinheiros/Vara única	181	139	3	102
6º Vila Velha	146	1.592	29	254
7º Vargem Alta/Vara única	107	29	9	105
8º Piúma	103	44	0	51
9º Santa Teresa/Vara única	83	28	8	16
10º Santa Maria de Jetibá	65	0	0	9
11º São José do Calçado/Vara única	55	9	0	17
12º Muniz Freire	51	42	9	38
13º Pancas/2ª Vara	47	30	7	32
14º Muqui	41	11	3	19
15º Mucurici	37	74	3	19
16º Rio Bananal/Vara única	24	56	0	55
17º Pedro Canário/Vara única	23	9	0	10
18º Presidente Kennedy/Vara única	20	8	0	11
19º São Domingos do Norte	15	21	0	6
20º Laranja da Terra/Vara única	14	14	0	8
21º Santa Leopoldina	10	3	1	8
22º Rio Novo do Sul/Vara única	9	1	30	2
<b>Total</b>	<b>14.994</b>	<b>13.663</b>	<b>453</b>	<b>10.011</b>

FONTE: COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

## SAIBA MAIS

### Medida Protetiva

- QUANDO A VÍTIMA procura a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher dizendo que foi agredida, a Justiça pode expedir o pedido de medida protetiva, que tem a função de impedir a aproximação do agressor.
- ALÉM DO CONTATO PESSOAL, o agressor fica proibido de se comunicar por qualquer meio de comunicação como por e-mail, torpedos, telefones, entre outros.
- EM CASO de descumprimento deve-se informar à polícia, que irá comunicar ao juiz. Se ele entender que a vítima corre perigo pode pedir a prisão do agressor.

## ELAS FORAM À JUSTIÇA

JUSSARA MARTINS - 06/08/12



### Juntas pela mesma dor

Elas não se conhecem, mas carregam a mesma dor: foram ameaçadas até de morte, agredidas verbalmente e fisicamente pelos companheiros, com quem conviveram por 11 anos. Eles foram presos, mas liberados após pagamento de fiança. Uma delas é uma funcionária pública de 30 anos, e a outra, é uma profissional da saúde, de 33 anos. Elas foram vítimas de agressão e sofreram nas mãos do namorado e marido, respectivamente. Ambas têm medida protetiva, mas afirmam que somente isso não dá proteção.